

# PORTFÓLIO DO LEITOR

mostre seu trabalho



A maioria das cenas foi montada na própria casa de Samuel Marinho

# Quadrinhos fotografados

POR JULIANA MELGUISO

Baiano cria *Graphic Novel* fotográfico sobre piratas e faz praticamente toda a produção de cenas dentro da sua própria casa. Saiba mais

**F**oram dois anos de trabalho para concluir o *graphic novel* *Corsários — Os Senhores do Novo Mundo*. Mas finalmente o fotógrafo baiano Samuel Marinho, o Samuka, conseguiu finalizá-lo. *Graphic novel?* Fotógrafo? *Corsários?* Não, você não leu nada errado. Essa espécie de história em quadrinhos de época foi toda fotografada por Samuka, um ex-diretor de arte de agên-

cia de publicidade de Salvador (BA) que se apaixonou por fotografia.

O Projeto *Corsários* homenageia os 300 anos da fase mais intensa da pirataria, chamada *Época de Ouro* (ocorrida de 1650 a 1730), e começou por meio de uma simples sinopse de história. Foi ganhando forma a partir da produção das fotos. "Muita gente que gosta de quadrinhos, livros e cinema acaba criando suas próprias histórias em



O fotógrafo cuidou não apenas das fotos, mas também do roteiro, do figurino e da direção do *graphic novel Corsários*



algum momento. Foi assim que *Corsários* nasceu”, explica o fotógrafo. Depois de ter algumas imagens prontas, percebeu que poderia criar roteiro, diálogos e detalhes específicos da trama.

Quase toda a cenografia foi feita na casa de Samuka, com algumas exceções feitas em garagens e em outras cidades. Segundo ele, era como se morasse num navio, pois cada cômodo serviu para um cenário diferente. Para fazer a captação das imagens, ele apostou em fundamentos técnicos usados no cinema, como por exemplo a iluminação – usou somente tochas e flashes compactos simples.

No lugar do tradicional Chroma Key (ou tela verde), todos os personagens foram fo-

tografados em um fundo cinza para posterior trabalho de pós-produção. A experiência como diretor de arte também ajudou muito. “Acho que as referências não estão apenas em livros ou filmes, estão em nossa vida. Tudo pelo que passei durante meus 40 anos de idade deram o resultado final do projeto. Simplesmente aconteceu”, explica Samuka. Outra curiosidade é que apenas três das 40 pessoas fotografadas eram atores ou modelos profissionais.

Segundo Samuka, a maior dificuldade foi fazer quase tudo sozinho. Precisou estudar e aprender como montar figurinos que remetessem à época da pirataria, construir cenários, criar *storyboards*, entre outros detalhes. “Foram pouco mais de 40

**Acima, dois personagens da história criada por Samuka, que fotografou 40 pessoas, sendo que apenas três delas eram profissionais, um ator e dois modelos**